



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

JOSÉ ANTÔNIO DE OLIVEIRA NETO

CAPACITAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA PARA OS ESTUDANTES DE GESTÃO DE
TURISMO DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS ARACAJU: UMA
ALTERNATIVA CONTRA A BARREIRA LINGUÍSTICA

Aracaju, SE
2022

JOSÉ ANTÔNIO DE OLIVEIRA NETO

**CAPACITAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA PARA OS ESTUDANTES DE GESTÃO DE
TURISMO DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS ARACAJU: UMA
ALTERNATIVA CONTRA A BARREIRA LINGUÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, como parte das exigências para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo sob a orientação da professora Thirzá Augusta Azevedo Silva.

Aracaju, SE
2022

JOSÉ ANTÔNIO DE OLIVEIRA NETO

**CAPACITAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA PARA OS ESTUDANTES DE
GESTÃO DE TURISMO DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS
ARACAJU: UMA ALTERNATIVA CONTRA A BARREIRA LINGUÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
ao Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Sergipe, como parte das
exigências para a obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Prof. Ma. Thirzá Augusta Azevedo Silva
Membro da Banca - Orientadora e Avaliadora

Prof. Rafael Nascimento Temoteo
Membro da Banca - Avaliador

Prof. Ma. Cristiane Santos Picanço
Membro da Banca - Avaliadora

Aracaju, SE, 7 de fevereiro de 2022.

*Dedico esse trabalho a todos que contribuíram
de forma direta ou indiretamente em minha
vida e formação acadêmica.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que contribuíram em minha jornada, especialmente:

A Deus, a quem devo a minha vida.

A minha mãe, meu pai, minha tia Iris, minha tia Nana, meus irmãos, meu avô, minha madrinha e aos meus padrinhos que sempre me apoiaram nos estudos e/ou nas escolhas tomadas.

A Aninha e a Gabi, que não são primas, são minhas irmãs.

Meus primos e primas, em especial a Micaela por ter me presenteado com livros e meu primeiro dicionário de inglês.

A Brenda por além de me incentivar e acreditar nos meus sonhos, compreender e me confortar nos momentos difíceis.

Aos meus amigos, em especial a Girleide, minhas comadres Rafaela e Lilian, Graziela, Eugênio, Juliana, Rafael, Leonardo, Glaudson, Tainara e Thamiris.

Aos professores que passaram por minha vida em especial a tia Helena, professor Antônio e tia Telma.

As minhas melancias.

As minhas orientadoras e professoras Cristiane Santos Picanço e Thirzá Augusta Azevedo Silva que tiveram papéis fundamentais nesse trabalho.

Aos meus colegas por me aturarem.

A Britney Spears por ser minha primeira professora de Língua Inglesa e por me ensinar a ser mais forte que ontem e a nunca perder minha paixão por sonhar.

RESUMO

Ao observar o mundo globalizado juntamente com a competitividade no mercado de trabalho que além de explícita está cada vez mais forte pois há uma busca crescente por profissionais cada vez mais qualificados, percebeu-se que a comunicação é a melhor ferramenta para disseminar informações. O profissional de turismo deve estar sempre atento às modernizações do mercado em que atua, dominando diferentes idiomas para melhor atender os turistas internacionais. O uso da língua inglesa está crescendo ao redor do mundo para a comunicação internacional e algo que já está acontecendo pode tomar maior proporção, o inglês vai deixar de ser um diferencial para ser componente obrigatório no currículo. Neste sentido, o relatório apresentado neste documento versa sobre a realização de uma capacitação em língua inglesa que foi direcionada para estudantes do Curso de Gestão de Turismo do IFS, Campus Aracaju. A proposta aplicada apresentou a realização do curso de capacitação como uma alternativa eficiente a fim de minimizar a barreira linguística com a língua inglesa. Para tanto, o curso foi baseado em referenciais bibliográficos e fundamentada através das observações realizadas a partir do desempenho dos estudantes selecionados com aulas síncronos e assíncronos. Visto isso, o relatório apresenta a metodologia aplicada, os desafios enfrentados e os resultados alcançados através da criação e implantação do curso extracurricular em língua inglesa. Curso este que teve como propósito atenuar a barreira linguística dos estudantes de Gestão de Turismo que estudam no IFS Campus Aracaju, bem como estimulá-los a persistirem no processo de aprendizagem da língua inglesa.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Barreira Linguística. Capacitação Extracurricular. Profissional do Turismo.

ABSTRACT

While spectating the globalised world along with competitiveness in the labour market that in addition to being explicit is increasingly strong because there is a growing search for increasingly qualified professionals. It was realised that communication is the best tool to disseminate information. The tourism professional should always be aware of the modernisation of the market in which they operate, mastering different languages to better serve international tourists. The use of the English language is growing around the world for international communication and something that is already happening may take on a greater proportion, English will cease to be a differential to be a mandatory component in the curriculum. In this sense, the report presented in this document deals with the realisation of an English language training that was directed to students of the IFS Tourism Management Course, Aracaju Campus. The applied proposal presented the completion of the training course as an efficient alternative in order to minimise the language barrier with the English language. To this end, the course was based on bibliographic references and based on observations made from the performance of selected students with synchronous and asynchronous classes. Given this, the report presents the methodology applied, the challenges faced and the results achieved through the creation and implementation of the extracurricular course in English. This course aimed to mitigate the language barrier of Tourism Management students studying at IFS Campus Aracaju, as well as encourage them to persist in the process of learning the English language.

Keywords: English language. Linguistic Barrier. Extracurricular Course. Tourism professional.

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

CAPES - *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*

CATUR - *Centro Acadêmico de Turismo*

IA – *Inteligência Artificial*

IFS - *Instituto Federal de Tecnologia, Educação e Ciência de Sergipe*

IoT – *Internet of Things*

SciELO - *Scientific Electronic Library Online*

TCC - *Trabalho de Conclusão de Curso*

BNCC - *Base Nacional Comum Curricular*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo geral	11
2.2 Objetivos específicos	11
3. QUESTÕES NORTEADORAS	11
4. REFERENCIAL TEÓRICO	12
4.1 Idiomas como ferramenta de conhecimento	12
4.2 Inglês e Turismo: para além de limites geográficos	13
4.3 A importância do processo de educação contínua	14
5. PERCURSO METODOLÓGICO	14
6. RELATÓRIO	19
6.1 Cronograma Desenvolvido	19
6.2 Introdução	19
6.3 Cenário de Aplicação	20
6.4 Análise de Dados Pessoais	20
6.5 Análise de Perfil	20
6.5.1 Análise de Perfil: Estudante 1.....	20
6.5.2 Análise de Perfil: Estudante 2.....	21
6.5.3 Análise de Perfil: Estudante 3.....	21
6.5.4 Análise de Perfil: Estudante 4.....	21
6.5.5 Análise de Perfil: Estudante 6.....	22
7. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
APÊNDICES	28
APÊNDICE I - Formulário de seleção: "Curso de Imersão em Língua Inglesa para estudantes de Turismo - IFS".....	28
APÊNDICE II - Pesquisa de Satisfação e Autoavaliação.....	30
APÊNDICE III - Termo de Parceria para o Projeto - Curso De Imersão Em Língua Inglesa.....	32

1. INTRODUÇÃO

Etimologicamente, comunicação vem do latim *communicare*, que, por sua vez, significa tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar. Destarte, é possível entender que o ato de comunicar implica em trocar mensagens, o que inclui, não somente a emissão, mas também o recebimento de informações. Assim, define-se comunicação como a provocação de significados comuns entre comunicador e intérprete utilizando signos e símbolos (CORRÊA; SOARES, 2020).

A comunicação é a melhor ferramenta para disseminar informações. Nos tempos atuais, uma segunda língua é de extrema importância pois além de poder auxiliar na carreira e atuação profissional, será possível, também, aprender novas culturas, o que permite a quebra de barreiras nos mais diversos aspectos, incluindo as geográficas (ARAÚJO, 2015).

Sabe-se que, a competitividade no mercado de trabalho passou a depender da capacidade da empresa produzir, desenvolver ou incorporar inovações e diferenciais e promover a formação dos seus recursos humanos, ou seja, profissionais cada vez mais qualificados (DELUIZ, 2001).

Nos setores industriais, o inglês tornou-se recentemente um assunto central, e os programas de treinamento em hospitalidade ajudam os funcionários a alcançar proficiência em inglês para cumprir as responsabilidades do trabalho (ZAHEDPISHEH; BAKAR; SAFFARI, 2017, tradução nossa). Esse idioma tem sido comum no mundo por décadas. E agora, impossível encontrar um país onde aprender Inglês não se tornou uma norma (MAHU, 2012, tradução nossa).

Com a inovação tecnológica, social, econômica, cultural e política no mundo, a educação e o transporte linguístico não ficaram inertes perante essas mudanças. Tais aspectos implicam no desenvolvimento de forma significativa na vida das pessoas, as relações estabelecidas entre elas, o mundo do trabalho e, por conseguinte, as escolas. Devido a essas mudanças e a necessidade de melhorias, diversos pesquisadores, educadores, estudantes e coordenadores pedagógicos abraçaram o estudo de novos métodos para que o ensino se mantenha atrelado a essa constante transição (SOUSA; SILVEIRA, 2018).

Na atualidade existem mais de sete mil idiomas, e de acordo com Gosh (2020), redatora e gerente de operações de publicação da *Visual Capitalist*, em total do número de falantes, o Inglês é o primeiro colocado na lista. O uso do idioma está crescendo ao redor do mundo para a comunicação internacional. A maioria das pessoas aprendem inglês por razões práticas, em vez de ideológicas (KACHRU; NELSON, 2006). O inglês moderno por vezes descrito como a

primeira língua franca que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a língua que várias pessoas, que falam idiomas diferentes, adotam para se comunicarem entre si, global (GRADDOL; ESCOLA, 2006, 2018) também é considerado como a primeira língua mundial.

Devido a fatores como cultura, inovação, tecnologia e ascensão comercial e financeira, o inglês é, atualmente, uma das línguas mais faladas do mundo (SILVA, 2019). Ademais, a constante evolução mundial consonante com a importância da língua inglesa e a sua contribuição para tal desenvolvimento levam a creditar que a aplicabilidade de capacitação e fornecimento de preparação qualificada para profissionais e futuros profissionais de gestão de turismo, em relação ao idioma em questão, visa contribuir de maneira ascendente, tanto com a prática profissional, quanto com a quebra de barreiras linguísticas.

Por certo, o profissional de turismo deve estar sempre atento às modernizações do mercado em que atua, dominando diferentes idiomas para melhor atender aos turistas internacionais. Embora exista a regionalização dos serviços turísticos, que propõe o desenvolvimento da atividade turística de forma regionalizada, nota-se que diferentes áreas de atendimento estão sujeitas a receberem pessoas de outras nacionalidades (TRIGO, 2003).

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo do Instituto Federal de Sergipe, a disciplina Inglês aplicado ao Turismo apresenta em sua ementa um conteúdo específico, como utilização do verbo *to be*, apresentação, saudações, informações pessoais, termos técnicos envolvendo hotelaria, por exemplo, atividades de rotina e construção de sentenças e palavras nos tempos verbais: presente e passado. Contudo, a carga horária de 45 horas, três créditos, representa um curto período de tempo para exercitar todos os conteúdos trabalhados, afinal, idioma é vivência, e, com isso, há a necessidade de prática.

Por essa perspectiva, foi plausível julgar como muito importante um curso extracurricular virtual com encontros síncronos e assíncronos que ampliasse o conhecimento da língua inglesa para os estudantes deste curso pois haveria uma significativa contribuição quando se fala das quatro habilidades linguísticas (escrita (*writing*), leitura (*reading*), fala (*speaking*) e auditiva (*listening*)) contribuindo então na evolução do estudante que já foi aprovado na disciplina, possibilitando a quebra da barreira linguística causada pela falta da prática e/ou receio de falar em público, revisando então, além dos termos técnicos, os tempos verbais, aplicando-os em frases úteis, proporcionando o exercício de conversação.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Desenvolver uma capacitação extracurricular virtual de língua inglesa para estudantes de graduação em Turismo, do Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju, com o propósito de atenuar a barreira linguística.

Objetivos específicos:

1. Descrever os conteúdos e procedimentos que serão utilizados no curso extracurricular de ensino da língua inglesa;
2. Sensibilizar os estudantes de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe acerca da importância da comunicação em língua inglesa para a sua formação
3. Fazer uma seleção para identificar os estudantes que irão participar do curso extracurricular e implementar o curso extracurricular de língua inglesa para os estudantes selecionados.

3. QUESTÕES NORTEADORAS

Objetivo: descrever os conteúdos e procedimentos que serão utilizados no curso extracurricular de ensino da língua inglesa.

1. Quais informações devem ser descritas no plano do curso?
2. Quais tópicos e orientações deverão fazer parte da ementa?
3. Quais tecnologias ativas poderão ser utilizadas para a realização das aulas? E qual o melhor momento para utilizá-las?

Objetivo: sensibilizar os estudantes de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe acerca da importância da comunicação em língua inglesa para a sua formação

1. Quais informações devem ser transmitidas ao aluno para esclarecer a respeito da importância da língua inglesa?
2. Qual metodologia poderá ser aplicada para essa conscientização?
3. Quais serão os meios de difusão das informações acerca do curso?

Objetivos: Fazer uma seleção para identificar os estudantes que irão participar do curso extracurricular e Implementar o curso extracurricular de língua inglesa.

1. Quais critérios de inclusão e exclusão serão utilizados para selecionar os estudantes interessados em participar do curso proposto, a partir dessa sensibilização?

2. Como deve ser realizado o nivelamento do conhecimento que os estudantes possuem a respeito da língua inglesa?
3. O que se espera descobrir do aluno com este nivelamento?
4. Como devem ser organizados os relatórios de acompanhamento de evolução do aprendizado?
5. Quais profissionais irão ministrar o curso?
6. Como saber se os procedimentos adotados para as aulas resultaram em um bom feedback?

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. IDIOMAS COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO

Indispensável para quaisquer que sejam as vertentes da vida de um ser humano, a comunicação é fator primordial para se alcançar o sucesso de uma organização, de uma entidade ou de alguma atividade profissional, assim como, é indispensável para o crescimento de relação interpessoal (SANTEE; TEMER, 2015). Segundo Chiavenato (2020), a comunicação ocorre quando uma informação é passada a alguém, sendo necessário que o destinatário da informação a receba e a compreenda. Dentro das atividades profissionais, as informações devem ser altamente objetivas, sem desordem, e principalmente do receptor dos produtos ou serviços. Por isso, cabe aos profissionais atuarem de modo que a comunicação seja abrangente e receptiva, muitas vezes utilizando-se de outras medidas para se comunicar, a exemplo de outros idiomas.

Novidades têm trazido mudanças em muitas áreas, como na cultura, comunicação interpessoal, tecnologia, informação, e não obstante, a área do conhecimento não poderia ficar inerte durante esse processo. A partir disso, é mister observar que existe uma grande influência da globalização na educação no que compete ao avanço de novas práticas e costumes, o que leva a creditar o contexto específico do ensino de línguas estrangeiras e novos idiomas no que se refere ao aspecto conhecimento pessoal e profissional (RODRIGUES, 2016; BOUKHANNOUCHE, 2012; BRASIL, 1996).

4.2. INGLÊS E TURISMO: PARA ALÉM DE LIMITES GEOGRÁFICOS

De acordo com Cunha (1997):

O turismo compreende atividades desenvolvidas por pessoas ao longo de viagens e estadas em locais situados fora do seu enquadramento habitual por um período consecutivo que não ultrapasse um ano, para fins recreativos, de negócios e outros (CUNHA, 1997, p. 9).

Segundo Poggi (2018), o turismo tem evoluído constantemente e é necessário que os seus provedores, gestores e contratados utilizem de fatores modernos para realizar a atratividade de novos adeptos.

A autora aponta por exemplo, o *Instagram* como rede social utilizada para vender viagens, bem como destaca algumas tendências: *Big Data*: volume de dados produzidos pela movimentação da navegação online. Internet das Coisas (*IoT- of Things*): conexão de diversos objetos com sistemas automatizados. Realidade Aumentada: utilização de dispositivos tecnológicos para unir o mundo real com o virtual. Inteligência Artificial (IA): resolve problemas cognitivos de forma similar à inteligência humana, dando às máquinas acesso aos dados e permitindo que elas aprendam por si mesmas (POGGI, 2018).

Um dos aspectos levado em consideração pelos turistas é a experiência. Os viajantes estão cada vez mais exigentes em termos de atendimento ao cliente, sendo assim, a criação de conteúdo para viajantes é fundamental. O turista quer viver o local como um local, buscar experiências autênticas e hospedagens diferentes (POGGI, 2018).

A fim de propiciar uma experiência completa aos viajantes, cada vez mais, é exigido que o profissional da área de turismo detenha domínio sobre idiomas estrangeiros, com ênfase na língua inglesa, uma vez que o mesmo é o idioma mais usado no mundo em publicações de jornais e livros, nas telecomunicações internacionais, na publicação científica, no comércio internacional, no entretenimento de massa e na diplomacia (SILVA, 2019).

Durante a fundação da Organização das Nações Unidas, no fim da Segunda Guerra Mundial, o inglês tornou-se proeminente e é agora a principal língua em todo o mundo das relações internacionais, além de ser uma das seis línguas oficiais das Nações Unidas. Muitas outras organizações internacionais em todo o mundo, como o Comitê Olímpico Internacional e a União Europeia, especificam o inglês como sua língua de trabalho ou oficial. Apesar de na maioria dos países o inglês não ser uma língua oficial, é atualmente a língua mais frequentemente ensinada como língua estrangeira (SANTOS, 2021).

No âmbito dessas tarefas, chama-se à atenção sobre os profissionais que trabalham com a atividade turística, pois lidam diariamente com pessoas que falam vários idiomas diferentes e necessitam dos mesmos para a anulação de limites, sejam eles geográficos, sejam eles culturais, sejam comunicativos de modo geral (ONOFRE; MACIEL, 2015).

4.3. A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO CONTÍNUA

O processo de ensino-aprendizagem conta com diversas vertentes e metodologias que tem um objetivo único: promoção de conhecimento. De maneira contrária ao método tradicional de ensino, o processo de educação continuada vem trazendo inovação e aprendizagem significativa, pois é inserido de uma outra forma na realidade, como por exemplo usando a tecnologia da informação para fazer o ensino virtual seja igualado ao presencial.

A educação contínua pode ser determinada como um conjunto de atividades para atualização profissional, além de oportunizar o desenvolvimento continuado dos profissionais já inseridos no mercado, o que leva a promoção do desenvolvimento dos colaboradores, que por sua vez será mais produtivo, uma vez que a sua inserção no ambiente de trabalho é participativa e eficaz. Nesta modalidade de educação, é possível observar o desenvolvimento, tanto pessoal, como profissional, sendo de fundamental importância, o aperfeiçoamento de habilidades e uma construção ainda maior de conhecimentos. O mercado é evolutivo e proporciona aos profissionais desafios diários que exigem preparos.

No turismo, a educação continuada é importante, pois proporciona que profissionais se mantenham atualizados no que diz respeito as práticas de cortesia, de prestação de serviço e de comunicação, o que contribui para a melhora da oferta de serviços e recepções.

5. PERCURSO METODOLÓGICO

Para a realização de um trabalho técnico, modalidade de TCC no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFS, assim como os demais tipos de TCC, há a necessidade da escolha do percurso metodológico que será utilizado.

Embora não se configure como uma pesquisa científica, recorre-se para a construção do trabalho técnico, de alguns procedimentos metodológicos semelhantes à pesquisa, já que, o rigor quanto às normas e técnicas para construção do trabalho, é o mesmo.

O trabalho técnico foi desenvolvido, conforme os seus objetivos, precedendo de uma pesquisa exploratória que resultou em um relatório técnico. Esse tipo de pesquisa é desenvolvido com base em questões problemas, ou seja, de perguntas norteadoras, que vão estabelecer um critério de sistematização para essa descrição, apontando assim, um produto final capaz de esclarecer ou direcionar um conteúdo, um critério ou um produto.

No que diz respeito ao delineamento da pesquisa que deu base para a elaboração deste relatório técnico, elegeu-se a pesquisa bibliográfica como de fundamental importância para todo processo, e o *survey*, que serviu para levantamento das informações sobre o público-alvo que foi envolvido no trabalho técnico, na condição de participante.

A revisão bibliográfica do tipo narrativa é um estudo que não estabelece critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Sendo assim, a busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Os estudos selecionados para o desenvolvimento dessa etapa foram encontrados no Google Scholar, Periódicos do CAPES e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Tal etapa, será utilizada não somente para nortear o assunto estabelecido e as características que irão compor a sua descrição, como também será utilizado para a elaboração e construção da introdução e referencial teórico.

Após a execução dessas etapas, para atender ao objetivo de **“descrever os conteúdos e procedimentos utilizados no curso para o ensino da língua inglesa”**, foi consultada a ementa da disciplina Inglês aplicado ao turismo, do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFS Campus Aracaju, que serviu como referência para a construção do curso extracurricular virtual que foi ofertado. Neste sentido, foi elaborado o Quadro 1, com os conteúdos que foram trabalhados no curso que farão a composição do plano do curso. Os tópicos apresentados na ementa têm uma parte gramatical na qual muitos estudantes costumam apresentar dificuldade de compreensão. A proposta apresentou, ainda o uso das tecnologias ativas como: jogos interativos, aula invertida sempre estimulando e encorajando os estudantes, foram de extrema importância, para que assim, desde o início dos estudos haja de fato uma interação e o maior aproveitamento do conteúdo exposto. Segue a proposta que foi desenvolvida com os discentes selecionados:

Quadro 1. Plano do Curso Extracurricular de Inglês

AULA	DATA	DURAÇÃO	CONTEÚDO	ATIVIDADES
1	23/11/2021	1 hora e 45 minutos	Chave de Pronúncia	Momento síncrono. Revisão do alfabeto. Prática usando o jogo 3 words.
2	26/11/2021	1 hora e 15 minutos	Números	Momento assíncrono. Falando sobre idade, ano, endereço.
3	30/11/2021	1 hora e 45 minutos	Alimentos e Artigos	Prática: Verificação de frases e tarefa para casa em o momento assíncrono.
4	03/12/2021	1 hora e 45 minutos	Pronomes	Aula expositiva, momento síncrono e tarefa para casa para o momento assíncrono.
5	07/12/2021	1 hora e trinta minutos	Verbo To Be	Aula expositiva, momento síncrono e assíncrono: criação de sentenças, Let's talk about: you & Which food am I.
6	10/12/2021	1 hora e trinta minutos	Tempos Verbais	Aula expositiva. Momento assíncrono.
7	10/12/2021	45 minutos	Tempos Verbais + Do, Does & Did	Prática com tarefas a serem executadas de modo assíncrono.
8	14/12/2021	1 hora e 15 minutos	Preposições	Momento síncrono com prática com tarefas a serem executadas durante a aula.
9	15/12/2021	1 hora e 15 minutos	Substantivos: contáveis e incontáveis & Utilização do Have	Momento assíncrono com prática com tarefas a serem executadas de modo assíncrono.
10	21/12/2021	1 hora e 15 minutos	Advérbios de Frequência	Momento assíncrono com vídeo e atividade.
11	21/12/2021	1 hora	Gerúndios e Infinitivos	Momento assíncrono.
12	28/12/2021	1 hora e 35 minutos	Palavras e Frases Úteis	Momento assíncrono. Prática da pronúncia.
13	28/12/2021	1 hora	Técnica de Conversação	Momento assíncrono. Prática da pronúncia.
14	04/01/2022	1 hora e dez minutos	Vocabulário para Viagem	Momento assíncrono. Prática da pronúncia.
15	07/01/2022	1 hora e 15 minutos	Encerramento	Momento síncrono. Translate and Sing: prática: audição, escrita e fala.

Fonte: autoria própria (2021)

Tendo em vista essa escolha dos conteúdos, o curso apresentou a carga horária de vinte horas, e foi realizado em dezesseis dias, duas vezes por semana, através da plataforma Google Meet para os momentos síncronos e assíncronos.

A fim de alcançar o objetivo que visava “**sensibilizar os estudantes de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe acerca da importância da comunicação em língua inglesa para a sua atuação profissional**”, foi realizada uma exposição via “*Live*” no Instagram do Centro Acadêmico de Turismo do IFS com o tema “Como Atenuar a Barreira Linguística no Turismo?”. Nesta *live* foi informado o grau de importância da língua inglesa além de falar

dos benefícios em saber o idioma e como ele pode influenciar na vida profissional, por exemplo o aumento do salário, informado também que o Inglês muito em breve deixará de ser um diferencial do currículo e será requisito obrigatório, hotelaria, recepção. Foram respondidas perguntas elaboradas pela audiência tais como: qual a quantidade de idiomas no mundo, a quantidade de falantes do idioma, inglês e o profissional do turismo, a barreira linguística causada pela não segurança e medo na hora de falar, base gramatical não fixada, limitação das frases prontas, vício dos tradutores virtuais, dicionários virtuais, físicos, estrutura da sentença, comunicação, vocabulário simples do dia a dia, sugestões de formas de inserir o idioma na rotina, identidade pessoal, sotaques, pronúncia, aplicativos, bloqueio mental causado por não gostar do idioma, por supor que nunca vai conseguir aprender, pensar em inglês. Na ocasião foi realizada a divulgação do “Curso de Imersão em Língua Inglesa”. Ao fim da mesma foi disponibilizado um link para o processo seletivo do curso em questão.

Quanto aos objetivos de **“fazer uma seleção para identificar os estudantes para participar do curso extracurricular”** e **“implementar o curso extracurricular de língua inglesa”**, foi disponibilizado um link para pré-cadastro no “Curso de Imersão em Língua Inglesa” através do Google Forms após a sensibilização via *live*. Um dos critérios para a seleção dos estudantes é que os mesmo já deveriam ter sido aprovados na disciplina Inglês Aplicado ao Turismo.

Sobre o processo de nivelamento, o mesmo foi realizado em três etapas, a primeira iniciou no momento de cadastro de interesse com questionamentos sobre o idioma com perguntas para testar a escrita, leitura e a audição, a segunda para avaliação da fala foi realizada no primeiro dia de aula e a última etapa na finalização do curso, levando então ao fim da fase de nivelamento.

As duas primeiras etapas do processo seletivo possuíam um filtro maior e exato no desafio que envolvem as quatro habilidades linguísticas, fala (*speaking*), leitura (*reading*), audição (*listening*) e escrita (*writing*) do estudante. Esse filtro teve o objetivo de direcionar o aluno para a categoria de aplicação de conteúdo correto, para que dessa forma, o mesmo não tivesse nenhum tipo de prejuízo, ao que se refere a termos de conteúdo programático.

O objetivo da implementação foi obtido com a realização das aulas, conforme os procedimentos e metodologias citados no primeiro objetivo exposto.

Ao iniciar o curso virtual extracurricular de língua inglesa os relatórios de acompanhamento de evolução do aprendizado individual foram criados para otimizar a análise. Ainda, para ter controle e saber como os procedimentos adotados para as aulas estavam

resultando em um bom feedback. Neste sentido, apresentou-se relatórios de observação de aula a cada 4 aulas.

O professor que conduziu todo esse processo foi o pesquisador que desenvolveu este projeto de trabalho técnico, José Antônio de Oliveira Neto, aluno do curso de Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Sergipe, campus Aracaju.

Sobre sua formação e currículo, descreve-se: possui o nível C1-C2 (Avançado de acordo ao quadro europeu comum de referência). O mesmo já foi Monitor Escolar de Planejamento e Gestão de Turismo 1, e atualmente é Diretor de Capacitação Acadêmica do Centro Acadêmico de Turismo (CATUR), professor particular de língua inglesa, assistente pedagógico, financeiro designer e social media.

6. RELATÓRIO

Para melhor compreensão deste relatório, o trabalho foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa apresenta-se o cronograma de atividades desenvolvidas desde ao início das pesquisas bibliográficas, durante o desenvolvimento e resolução das questões norteadoras e aplicação dos objetivos específicos (Quadro 2). Na segunda etapa inicia mostrando os cenários e as análises obtidas de todo o processo de aplicação do curso extracurricular. Vale enfatizar que em virtude da preservação da identidade dos estudantes, os mesmos estão identificados através de numeração neste relatório.

6.1. CRONOGRAMA DESENVOLVIDO

Quadro 2: Cronograma de atividades desenvolvidas

ATIVIDADES	MÊS/ANO											
	1/2021	2/2021	3/2021	4/2021	5/2021	6/2021	7/2021	8/2021	9/2021	10/2021	11/2021	12/2021
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do Projeto de Pesquisa	X	X	X	X	X							
Live de Divulgação do Curso						X						
Abertura do Processo de Inscrição para o curso						X						

Prova de Nivelamento I						X						
Início do Curso Extracurricular						X						
Aplicação de Procedimentos Avaliativos						X	X	X	X			
Elaboração de Relatórios de Acompanhamento						X						
Elaboração de Relatórios de Observação de Aula						X	X	X	X	X		
Prova de Nivelamento II						X						
Envio da Pesquisa de Satisfação						X					X	
Entrega do Relatório Final												X

Fonte: autoria própria (2021)

6.2. INTRODUÇÃO

Os resultados apresentados nesse capítulo têm a finalidade de proporcionar uma visão dos procedimentos e conceder a avaliação e discussão dos resultados tendo como base as informações adquiridas a partir das aulas ministradas de forma síncrona e assíncrona. Este capítulo foi dividido em subtópicos, sendo:

- **Cenário da Aplicação:** Apresenta de maneira geral o cenário informando características da coleta. Declara a abrangência do cenário sobre a base de dados [...]. Promove uma visão geral das possibilidades de análise a partir do modelo e do cenário de aplicação (NASCIMENTO, 2012, grifo nosso);
- **Análise de Dados Pessoais:** Promove uma visão inicial sobre as informações pessoais obtidas. Respalda-se o direito de não revelar a identidade do indivíduo participante.
- **Análise de Perfil:** [...] expõe as análises de frequências individuais e conjuntas em um contexto temporal (NASCIMENTO, 2012, grifo nosso);

6.3. CENÁRIO DE APLICAÇÃO

As aulas síncronas foram realizadas 6 vezes usando a conta da orientadora via Google Meet entre 23/11/2021 a 07/01/2022, sendo executada uma vez por semana. Em relação a hora de iniciação havia uma variação, devido aos atrasos.

6.4. ANÁLISE DE DADOS PESSOAIS

No formulário de recrutamento, os estudantes foram submetidos a questionários relacionados à vinculação do curso, inglês prévio e dificuldades relacionadas ao idioma.

Foi possível observar que dos 5 estudantes inclusos no estudo, todos estavam vinculados ao curso Superior em Tecnologia em Gestão de Turismo; relacionado ao inglês prévio, todos os alunos foram aprovados na disciplina Inglês aplicado ao Turismo e 4 dos mesmos não frequentaram cursos ou aulas extracurriculares de inglês, sejam de cunho público ou sejam de cunho privado; 3 dos alunos apresentaram ter desafio na fala (*Speaking*), na escrita (*Writing*) e na leitura (*Reading*), enquanto apenas 1 dos estudantes apontou possuir dificuldade na audição (*Listening*).

Já em relação a idade, 1 dos estudantes enquadrava-se na faixa etária entre 18 e 22 anos, enquanto os outros 4 dos acadêmicos, encontravam-se em uma faixa etária superior a 22 anos.

6.5. ANÁLISE DE PERFIL

Os estudantes de números 5 e 7 não compareceram em nenhum encontro síncrono, foram realizados diversos contatos, porém não houve respostas de ambos, resultando na não avaliação. Posteriormente um dos estudantes informou que os colegas desistiram de algumas disciplinas do curso regular e por isso não estavam frequentando algumas aulas.

6.5.1. ANÁLISE DE PERFIL: ESTUDANTE 1

No formulário de seleção foi informado que as habilidades: Fala (*Speaking*) e escrita (*Writing*) eram as mais desafiantes para o estudante, ainda no processo de seleção aconteceu o primeiro nivelamento o qual obteve apenas um acerto e meio da aplicação do conhecimento prévio, confirmando então, o desafio na habilidade da escrita. Entretanto mostrou-se em torno de 49% da compreensão auditiva no momento.

Foi perceptível que nos primeiros encontros síncronos o avanço, na primeira aula por exemplo as principais habilidades que mais desafiavam como fala e a escrita de regular passou a ser boa, ou seja, de 1 a 6 passou a estar localizada entre 4 e 5.

No decorrer dos encontros síncronos e assíncronos o avanço continuou notório em todas as habilidades linguísticas.

6.5.2. ANÁLISE DE PERFIL: ESTUDANTE 2

No formulário de seleção foi informado que o seu maior desafio estava presente na leitura (Reading) e na fala (Speaking), sendo que na avaliação de nivelamento, o estudante foi capaz de compreender aproximadamente 40% da proposta auditiva, no entanto, ao ser proposta a construção de sentenças, o mesmo obteve um desempenho de 50%.

Durante as atividades síncronas, o estudante, apesar de ter faltado uma aula, apresentou bom desempenho, uma vez que, apesar de sua dificuldade na pronúncia do idioma ser constatada, o mesmo conseguiu obter uma evolução de regular para bom. A partir do terceiro e quarto encontro síncrono, foi perceptível que o estudante conseguiu alcançar um domínio da escrita e compreensão muito boa, sendo avaliada entre 6 e 7.

Por fim, percebe-se que o estudante 2 possui características de dedicação e busca por desempenho positivo, o que a leva a evoluir na compreensão linguística, outrossim, é necessário que o mesmo seja submetido a maiores intervenções pedagógicas, para que assim, consiga utilizar do novo idioma, principalmente quando voltado para as habilidades de fala.

6.5.3. ANÁLISE DE PERFIL: ESTUDANTE 3

No formulário de seleção foi informado que possuía desafios na fala (*Speaking*) e na escrita (*Writing*). Porém, apesar dessa autopercepção, o estudante obteve um alto índice de acerto na construção das sentenças e atividades escritas, bem como apresentou êxito de 60% da compreensão auditiva.

Durante os encontros síncronos, onde o estudante 3 demonstrou bastante empenho, conseguiu apresentar facilidade na fala, apresentando uma excelente comunicação verbal, além de evoluir, a partir do segundo dia de intervenção, mostrando evolução na compreensão escrita e na leitura, evoluindo de bom para muito bom, sendo que a partir do quarto encontro, o mesmo evoluiu para muito bom em todas as habilidades linguísticas (escrita, fala, leitura e escuta).

6.5.4. ANÁLISE DE PERFIL: ESTUDANTE 4

No formulário de seleção foi informado que se sentia desafiado no quesito leitura (*Reading*). Na avaliação inicial, apresentou uma compreensão boa da construção de sentenças, alcançando 60% de acerto, enquanto na audição, apresentou apenas 30% de compreensão.

Durante os encontros síncronos foi possível observar que o estudante possuía uma dificuldade nas quatro habilidades. No entanto, ao final, foi possível observar uma sucinta evolução na escrita, no entanto, a dificuldade na fala, leitura e audição ainda ficaram presentes.

6.5.5. ANÁLISE DE PERFIL: ESTUDANTE 6

No formulário de seleção foi informado que a desafio em relação ao inglês estaria na leitura (*Reading*), na escrita (*Writing*) e na audição (*Listening*), ou seja, consegue falar bem, porém, apresenta dificuldade na compreensão auditiva, uma vez que necessita de grande espaço de tempo para raciocinar o que está sendo construído nas sentenças faladas. Conseguiu acertar cerca de 90 a 98% da construção das sentenças, o que demonstra um parâmetro excelente, o que, apesar da dificuldade apresentada, pôde ser observado mais uma vez na sua compreensão auditiva, obtendo uma compreensão de aproximadamente 89 a 90% do áudio.

Durante os encontros síncronos, na primeira aula, obteve uma avaliação ótima. Mesmo com algumas faltas em alguns encontros, por motivos de saúde, tais faltas não afetaram o seu desempenho, o que foi comprovado na avaliação do seu desempenho, que apresentou evolução de bom para ótimo.

7. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO

Após a finalização dos encontros síncronos, os estudantes foram submetidos à uma Pesquisa de Satisfação executada a partir do Formulário do Google. O questionário apresentava perguntas relacionadas ao contentamento com os materiais utilizados durante os encontros (Slides, exercícios e Warm Up e/ou Closing), bem como, o nível de satisfação com a didática e metodologia de ensino do professor responsável), ferramentas e perspectivas também foram avaliadas.

Em relação aos materiais utilizados em sala de aula (Slides, Exercícios, Warm Up e/ou Closing), 4 dos estudantes demonstraram satisfação, enquanto apenas 1 não ficou satisfeito. A respeito do professor e seus métodos de ensino 2 dos alunos estiveram extremamente satisfeitos, 2 estiveram muito satisfeitos e 1 esteve satisfeito e nenhuma avaliação em: Insatisfeito, Muito insatisfeito e Extremamente insatisfeito. Os 5 estudantes informaram que continuariam as aulas de inglês, bem como elegeram como boa a ferramenta utilizada para as Vídeo Chamadas.

Ao serem questionados em relação a capacidade de atenuar a sua barreira linguística que foi informada no início do curso (fala, leitura, auditiva, escrita), 4 dos alunos apontaram

que sim e apenas 1 informou que talvez foi possível, uma vez que de acordo com o mesmo “acredita que obteve uma evolução na leitura, na auditiva e na pronúncia consideravelmente, também porque tinha muita interação na aula”.

Por fim, ao solicitar um resumo da experiência, os alunos relataram que puderam observar a evolução nas áreas exploradas, apresentaram elogios para com os materiais, a didática, as indicações e assistências, porém relataram como pontos negativos, a não disponibilidade da gravação das aulas, assim como, o curto período de permanência dos encontros, realizando solicitações de novas abordagens de intervenção.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de desenvolver um curso de capacitação de língua inglesa foi ainda mais desafiadora visto que todo curso foi formatado e aplicado em formato online. Onde as aulas foram divididas em encontros síncronos e assíncronos e os estudantes tinham acesso 24h e direto com o professor-pesquisador. Perceber que, paulatinamente, este curso atingiu o objetivo proposto de atenuar a barreira linguística entre os estudantes participantes foi gratificante.

Ao desenvolver os conteúdos e procedimentos que foram utilizados no curso extracurricular de ensino da língua inglesa percebeu-se explicitamente que houve um aproveitamento considerável de todo o conteúdo exposto seja de forma síncrona ou assíncrona.

A sensibilização para com os estudantes de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Sergipe acerca da importância da comunicação em língua inglesa para a sua formação realizada por um evento “*Live*” fez-se concluída em todo o momento que a *live* estava sendo realizada, houve uma grande interação com questionamentos diretos e indiretos a respeito da língua inglesa e ao turismo.

Apesar de ter sido realizada uma seleção para identificar a participação dos estudantes no curso extracurricular, percebeu-se falha no processo seletivo. Visto que de sete alunos, dois deles não participaram de nenhum encontro síncrono. Devido a não ter especificado um critério para realizar novamente a abertura do processo seletivo caso houvesse desistência, não foi viável alocar novos alunos nas vagas que foram abdicadas. Não obstante, o curso extracurricular de língua inglesa para os estudantes já selecionados, inseridos no Google Classroom foi concretizado com êxito.

Vale ressaltar que ocorreram algumas limitações com o uso da plataforma de vídeo, o *Google Meet*. Por exemplo, mesmo estando caracterizado como professor auxiliar no *Google Classroom*, não era possível abrir uma chamada de vídeo sem a professora principal, no caso a orientadora. Além disso algumas ferramentas como o *Jamboard* não estavam funcionando corretamente. Destaca-se também que o cronograma de desenvolvimento do trabalho técnico foi cumprido.

Sem embargo, o curso extracurricular virtual de língua inglesa para estudantes de graduação em Turismo, do Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju, com o propósito de atenuar a barreira linguística foi desempenhado com triunfo.

Conclui-se que, através desse estudo de intervenção, mesmo na eventualidade de ser virtual/on-line, o aprendizado contínuo em língua inglesa proporcionado pela capacitação extracurricular foi um instrumento capaz de atenuar barreiras linguísticas e que a prática desse

idioma é capaz de proporcionar evolução na linguagem, comunicação e na cultura dos estudantes, possibilitando ampliação de atuação profissional como gestores de turismo, desenvolvimento técnico e satisfação pessoal.

Conquanto, é necessário que novas abordagens sejam realizadas, visando, destarte, que os acadêmicos possam realizar manutenção do aprendizado, bem como, avanço no nivelamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Marcus de Souza. INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS: o desenho de um curso a partir da análise de necessidades. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 51-79, out. 2015.

BOREL, Jaqueline Fernandes. Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento sob a ótica de Piaget, Wallon, Vygotsky e Freire. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [S.L.], v. 07, n. 08, p. 64-71, 4 set. 2019.

BOUKHANNOUCHE, Lamia. Le français sur objectif universitaire. **Amerika**, [S.L.], n. 7, 15 dez. 2012.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27.834. Disponível em: Acesso em: 02 ago. 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. [S.I.]: Atlas, 2020. 392 p.

CORRÊA, Vagner Marcondes; SOARES, Nathalia Maria. PAPEL DA COMUNICAÇÃO DENTRO DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL. **Revista Interface Tecnológica**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 699-707, 30 jul. 2020.

CUNHA, Licínio. **Economia e Política do Turismo**. 1ª ed. São Paulo: McGrawHill, 1997.

DELUIZ, Neise. Qualificação, competências e certificação: visão do mundo do trabalho. **Revista Formação**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 7-17, 2001.

ESCOLA, Nova. O que a BNCC propõe para o ensino de Língua Inglesa? 2018. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/12602/o-que-a-bncc-propoe-para-o-ensino-do-ingles> >. Acesso em: 10 jun. 2022.

GOSH, Iman. Ranked: The 100 Most Spoken Languages Around the World., 2020. Disponível em: < <https://www.visualcapitalist.com/100-most-spoken-languages/> >. Acesso em: 21 jun. 2021.

GRADDOL, David. **Why global English may mean the end of ‘English as a Foreign Language’**. Londres: British Council, 2006. 129 p.

KACHRU, Yamuna; NELSON, Cecil L.. **World English in Asian contexts**. Hong Kong: Hong Kong University Press, 2006. 412 p.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MAHU, Diana-Petruța; BAKAR, Zulqarnain B Abu; SAFFARI, Narges. WHY IS LEARNING ENGLISH SO BENEFICIAL NOWADAYS? **International Journal Of Communication Research**, [S.I.], v. 2, n. 1, p. 374-376, dez. 2012.

MUSTAFA, H. Herman; RASHID, Muhammad Amin; ATMOWARDOYO, Haryanto; DOLLAH, Syarifuddin. Students' Attitudinal Factors in Learning English as a Foreign Language. **Journal Of Language Teaching And Research**, [S.L.], v. 6, n. 6, p. 1187, 7 nov. 2015.

NASCIMENTO, Thales do. **Uma Arquitetura para descoberta de Conhecimento a partir de Bases Textuais**. 2012. Disponível em: <
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/61448/TCC-Thales-final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 nov. 2021.

OMT-Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao Turismo**. Madrid, 2001.

ONOFRE, Lidiany Soares Guimarães; MACIEL, Ruberval Franco. GLOBALIZAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO DO TURISMO: considerações teórico-político-metodológicas. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 63, p. 94-100, dez. 2015.

POGGI, Marta. **Transformação Digital no Turismo**. Strategia Consultoria Turística Ltda, p. 4-13, 2018.

RODRIGUES, Luiz Carlos Balga. A formação do professor de língua estrangeira no século XXI: entre as antigas pressões e os novos desafios. **Signum: Estudos da Linguagem**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 13, 16 dez. 2016.

SANTEE, Nellie Rego; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa. A Linguística de Roman Jakobson: contribuições para o estudo da comunicação. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Londrina, v. 12, n. 1, p. 73-82, jun. 2015.

SANTOS, Elaine Maria. Os primeiros professores de língua inglesa do século XIX. **Revista Brasileira de História da Educação**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. e164, 28 jan. 2021.

SILVA, Flavia Matias da. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA SOB UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: caminhos e desafios. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.L.], v. 58, n. 1, p. 158-176, abr. 2019.

SOUSA, Davi Santana; SILVEIRA, Josefa Almeida da. BIODIVERSIDADE NA ESCOLA: uma perspectiva de ensino, orientação e difusão ambiental. **Revista Educação Ambiental em Ação**, [S.I.], v. 1, n. 65, set. 2018.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **A Sociedade Pós-industrial e o Profissional de Turismo**. 7. ed. Campinas: Editora Papirus, 2003. 248 p.

WINCH, Paula Gaida; NASCIMENTO, Silvana Schwab do. A teoria da comunicação de Jakobson: suas marcas no ensino de língua portuguesa (the theory of communication by jakobson. **Estudos da Língua(Gem)**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 219, 30 dez. 2012.

ZAHEDPISHEH, Nahid; BAKAR, Zulqarnain B Abu; SAFFARI, Narges. English for Tourism and Hospitality Purposes (ETP). **English Language Teaching**, [S.L.], v. 10, n. 9, p. 86, 8 ago. 2017.

10. APÊNDICES

APÊNDICE I

Formulário de seleção: "Curso de Imersão em Língua Inglesa para estudantes de Turismo - IFS".

Olá, sou o José Antônio Neto estudante do Curso Tecnólogo em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe e Diretor de Capacitação do Centro Acadêmico de Turismo (CATUR) do Campus Aracaju.

Em parceria com o CATUR ofertaremos um curso extracurricular de língua inglesa (20h) na modalidade virtual para estudantes do Curso Superior Tecnólogo em Gestão do Turismo - IFS. Para tanto, a seleção será realizada através deste formulário. O objetivo do curso é possibilitar a atenuação das barreiras linguísticas, bem como despertar o interesse pelo estudo da língua inglesa.

Ressaltamos que as informações disponibilizadas são confidenciais e servirão de base para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II). Caso tenha interesse em participar, solicitamos que responda o formulário e aguardem maiores informações.

1. Hey! Como é seu nome? *
2. Informe o seu e-mail acadêmico, please: *
3. Qual o seu curso no IFS?
 - Técnico em Guia de Turismo
 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
 - Outro
4. Você já foi aprovado na disciplina "Inglês Aplicado ao Turismo"? *
5. Você já fez algum curso de Inglês? *
6. Dentre as 4 habilidades linguísticas qual/quais mais te desafia? *
 - Fala (Speaking)
 - Audição (Listening)
 - Escrita (Writing)
 - Leitura (Reading)

7. Gostaria de saber se você lembra de alguma coisinha!

7.1. Selecione a opção onde as frases estão CORRETAS. *

- I am happy; What's your last name? Where is you from? His father has a dog.
- I am not happy; What's your name? How many years you have? I want an apple
- I am happy; I want a apple. How many siblings do you have? His father has a dog. What's your last name?
- I am not happy; I want an apple. How many siblings do you have? What's your name? His father has a dog.

7.2. Traduza a sentença: Ele não gosta de ler *

- He doesn't like to read.
- He does not like read.
- He is not like to read.
- He isn't like to read.

7.3. Como você traduziria a sentença: Quanto dinheiro você tem? *

- How much money do want?
- How many money do you have?
- How much money do you have?

7.4. Supondo que você chegou em um restaurante, como você pediria para o garçom um copo de suco de laranja? *

8. Abra o link: <https://drive.google.com/file/d/1XZ8i78vAgzzI9mHA92rKX763kIONlmVG/view?usp=sharing> e informe quantos % você entendeu do áudio que ouviu. (Considere de zero a cem por cento) *

9. Caso você seja selecionado para participar do "Intensivão de Inglês para estudantes de Turismo" você teria disponibilidade de estudar nos seguintes dias: *

- Terça & Sexta a partir das 18:45 h
- Quinta & Sexta a partir das 11 h

APÊNDICE II

Pesquisa de Satisfação e Autoavaliação

Olá, sou o José Antônio Neto estudante do Curso Tecnólogo em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe e Diretor de Capacitação do Centro Acadêmico de Turismo (CATUR) do Campus Aracaju.

Em parceria com o CATUR ofertaremos um curso extracurricular de língua inglesa (20h) na modalidade virtual para estudantes do Curso Superior Tecnólogo em Gestão do Turismo - IFS. Para tanto, a seleção será realizada através deste formulário. O objetivo do curso é possibilitar a atenuação das barreiras linguísticas, bem como despertar o interesse pelo estudo da língua inglesa.

Ressaltamos que as informações disponibilizadas são confidenciais e servirão de base para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II). Caso tenha interesse em participar, solicitamos que responda o formulário e aguardem maiores informações.

1. What's your name? (Identificação do Aluno)
2. Por favor, selecione a categoria de idade à qual você pertence
 - Entre 18 a 21
 - Maior que 22
3. Você gostou do material utilizado na aula? (EX: Slides, Exercícios, Warm Up e/ou Closing) *
 - Sim
 - Não
 - Poderia ser melhor (detalhe na pergunta extra ao fim da página)
4. Você está satisfeito com o professor e seus métodos de ensino? *
 - Extremamente satisfeito
 - Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Insatisfeito
 - Muito insatisfeito
 - Extremamente insatisfeito
5. Se fosse possível você continuaria com o curso? *
 - Sim
 - Não
6. Como você avalia a ferramenta utilizada para as Vídeio Chamadas:
 - Boa
 - Mediana
 - Ruim
7. Você acredita que conseguiu atenuar a sua barreira linguística que foi informada no início do curso (fala, leitura, auditiva, escrita)? *
 - Sim
 - Talvez
 - Não
- 7.1. Por quê? (você pode relatar se houve evolução ou não) *

8. Por último, por favor, lemme know um resumo geral das suas considerações, do que você achou das aulas, do que você gostou e/ou não gostou! Muitíssimo obrigado.

APÊNDICE III

TERMO DE PARCERIA PARA O PROJETO - CURSO DE IMERSÃO EM LÍNGUA INGLESA

Pelo presente instrumento, José Antônio de Oliveira Neto, brasileiro, solteiro, assistente administrativo, social media e professor, telefone nº 79 99632-0810, e-mail: jose.neto068@academico.ifs.edu.br, inscrito na matrícula: 2019011325, portador do CPF inscrito sob o nº 068.743.675-36, residente e domiciliado em Travessa Joana Rosa, 66, Centro, Lagarto, Sergipe, e Larissa Souza Bomfim, Brasileira, Solteira, Guia de Turismo, telefone nº 79 998156825, e-mail larissa.bomfim076@academico.ifs.edu.br, inscrito na matrícula: 2019003978 e portadora do CPF inscrito sob o nº 076.605.795-09, residente e domiciliado em Rua C, nº 35, Bairro Industrial, Aracaju, Sergipe, Presidente do Centro Acadêmico de Turismo do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Sergipe, campus: Aracaju.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO DO TERMO

1.1. Por meio do presente instrumento, os (as) PARCEIROS (AS) firmam parceria para o desenvolvimento das atividades de divulgação e apoio em futuras ações no Projeto “Curso de Imersão em Língua Inglesa”

CLÁUSULA SEGUNDA - DA CONTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS

2.1. Os (As) PARCEIROS (AS) contribuem com a parceria com os seguintes serviços: Divulgação e apoio nas ações do projeto.

2.2. As contribuições deverão ser realizadas até o término do semestre letivo 2021/2 e do projeto para a base do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II).

CLÁUSULA TERCEIRA- DAS OBRIGAÇÕES

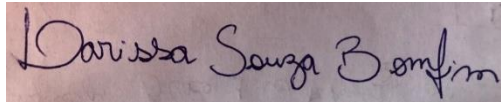
3.1. São obrigações dos (as) PARCEIROS (AS):

- Honrar, a tempo e modo, as obrigações assumidas neste contrato;
- Prestar o objeto tratado neste contrato e disponibilizar o que é de sua parte com maior diligência e qualidade para o regular e melhor desenvolvimento do empreendimento;
- Fornecer toda assistência e informação necessária para o uso dos bens OU valores OU serviços colocados em contribuição ao presente contrato;
- Prestar todas diligências necessárias ao Poder Público para desenvolvimento regular do empreendimento;
- A responsabilidade por todo ou qualquer prejuízo decorrente de culpa ou dolo, bem como pelo descumprimento de disposições legais e contratuais;
- Informar todas diretrizes necessárias ao funcionamento e desenvolvimento do empreendimento;
- Manter a prática de controle de normas legais e regulamentares, cumprindo as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades desenvolvidas, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer inconformidades que possam ocorrer.

E, por estarem justos e combinados, os (as) PARCEIROS (AS), neste contrato já qualificados, celebram e assinam o presente instrumento, em 02 (duas)

vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas, abaixo nomeadas e indicadas, que também o subscrevem, para que surta seus efeitos jurídicos.

Aracaju-SE, 19/11/2021

A rectangular box containing a handwritten signature in dark ink. The signature is written in a cursive style and reads "Larissa Souza Bomfim".

Larissa Bomfim - Presidente do CATUR - IFS

A handwritten signature in dark ink, written in a cursive style. The signature reads "José Antonio de Oliveira Neto".

Jose Neto - Discente e Diretor de Capacitação Acadêmica do CATUR -IFS

TESTEMUNHA